

## PCP propõe criação de gabinete de apoio à legalização de vacarias

Pág. 3

A concelhia de Barcelos do PCP defende a criação de um gabinete municipal de apoio ao processo de legalização de vacarias, dada a complexidade do licenciamento a que estão sujeitas.



## “Fala-se para aí que há jogadores que recebem dinheiro”

Págs. 14 e 15

Alípio Ribeiro, presidente da Associação de Futebol Popular de Barcelos, dá a sua primeira entrevista e apresenta algumas novidades para a próxima temporada.

# JORNAL de BARCELOS



Porte Pago  
Taxa Paga

Director João Batista Faria Director Adjunto Luís Manuel Leite Cunha  
www.jornaldebarcelos.com . jornaldebarcelos@mail.telepac.pt / Quarta-feira 18 de Julho 2007

Semanário . Ano LVIII / II Série / N.º 304  
0,50 Euros

Mediador autorizado - Licença 857/MAR

NA HABIOL IMOBILIÁRIA GARANTIMOS O MELHOR INVESTIMENTO EM HABITAÇÃO  
NA HABIOL SEGUROS DAMOS PROTECÇÃO AO SEU INVESTIMENTO

www.habiol.pt Habiol

**JORGE OCULISTA**  
O SEU ÓPTICO

RUA D. ANTÓNIO BARROSO . 119  
T.: 253 811 987

## Antecipação das eleições para a concelhia socialista não está fora de hipótese

# Intriga e guerrilha interna minam concelhia do PS [pág. 2]

## Maior exposição de sempre de Rosa Ramalho no Museu de Olaria



## Poesia no comboio

Págs. 4 e 5



[pág. 9]

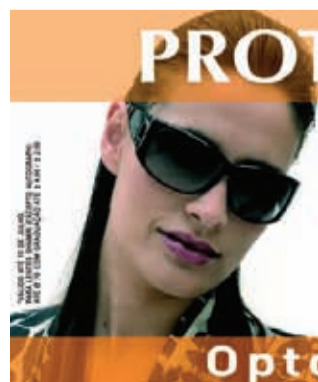
PROTECÇÃO E OUSADIA NO SEU OLHAR

Na COMPRA de um ÓCULO COMPLETO...

**Oferta**

de um PAR de LENTES DE SOL GRADUADAS\*

Optometristas licenciados a cuidar da sua Visão



Óptica<sub>2</sub>



**ACIB Cultura organiza viagem entre Barcelos e Lousado**

# Poesia no comboio



FOTOS: Dario Silva

*A iniciativa da ACIB Cultura surpreendeu os passageiros da CP.*

## JOÃO BATISTA FARIA

Um grupo invulgar ia-se formando. Figuras excêntricas começavam a perturbar o início

da rotineira tarde de sábado na estação de caminhos-de-ferro de Barcelos. A um canto, os elementos do Clube de Poesia da ACIB preparavam os textos com

que iriam agitar a breve viagem entre Barcelos e Lousado. Alberto Serra dava a últimas instruções. “Que comboio é este?” assim se chamava a iniciativa que

se inspirou num livro do poeta transmontano Pires Cabral. Do meio daquela pequena multidão barulhenta e bem disposta surge o “Zé Pacóvio”, numa

rábula interpretada por Sérgio Macedo, actor de “A Capoeira”, que, em conjunto com outros agentes culturais, se juntaram para dar corpo ao projecto ACIB Cultura.

## “ACIB vai defender com intransigência a electrificação da linha até Barcelos”

A viagem entre Barcelos e Lousado não foi apenas um acto simbólico de comunicação entre as pessoas. Foi, também, a constatação da dura realidade do troço de caminho-de-ferro entre Barcelos e Lousado. Em poucos quilómetros podemos conviver com dois mundos: o percurso Barcelos – Nine (linha única, automotoras a diesel, percurso sinuoso e cheio de solavancos); e o percurso Nine – Lousado (via electrificada, percurso suave em composições arejadas). Dois mundos que João Albuquerque comentou para o Jornal de Barcelos:

“Consideramos o comboio um meio de transporte estratégico. E nesta viagem pudemos constatar duas realidades: uma entre Barcelos e Nine, e uma segunda realidade entre Nine e Lousado. Esta diferença é chocante. A ACIB já tinha, em tempo oportuno, feito chegar às autoridades competentes o pedido de continuação da electrificação da linha do Minho até Barcelos. Recebemos respostas negativas ou ‘não-respostas’, mas devo acrescentar que não tínhamos verdadeira consciência do que é que isto representava a nível do conforto e qualidade

de vida do cidadão utilizador. Agora, tivemos ocasião de o constatar. Perante isto, a ACIB vai endurecer o seu procedimento, agora com um argumentário ainda mais forte e com mais intransigência: defender a electrificação da linha do Minho até Barcelos!

Conforme vimos, passámos de um conforto dos anos 80 na locomotiva a diesel que nos levou até Nine, para um conforto do novo milénio que nos levou até Lousado. Queremos afirmar com veemência que o cidadão barcelense, as empresas barcelenses e o turismo precisam do comboio. Reforço as palavras do presidente da Região de Turismo do Alto Minho que diz que não há turistas a chegar à região do Alto por falta de infra-estruturas de transporte.

Para além do transtorno da ligação em Nine, para nós são as questões do conforto, da rapidez, da qualidade de vida e de igualdade que importam sublinhar. Ninguém pode negar ao cidadão de Barcelos o mesmo que é dado ao de Braga, Guimarães ou Famalicão, que já têm linhas electrificadas... Barcelos faz parte do quadrilátero de cidades que constroem o desenvolvimento económico da região, mas está fora destas ligações com electrificação. E como se não bastasse, ainda pagamos mais por isso: Braga é considerada uma viagem urbana e, portanto, com tarifa de zona, enquanto a viagem para Barcelos, em automotora dos anos 80, é considerada transporte regional e custa o dobro do preço. Aquilo que constatámos é assustador. Portanto, quer pelo futuro empresarial e turístico, quer pela qualidade de vida dos barcelenses, a ACIB vai endurecer o seu discurso exigindo a electrificação da linha até Barcelos.”

“Senhores passageiros, vai dar entrada na linha número dois o comboio...”, ouviu-se nos altifalantes da estação. A turba entrou alegre e ruidosa nas composições. Alguns minutos depois já os elementos do Clube de Poesia surpreendiam os restantes passageiros com poemas, alguns deles teatralizados. Depois, a mudança de comboio em Nine e a sensação de que esta localidade marca uma fronteira no caminho-de-ferro: linhas electrificadas, composições agradáveis, modernas... O campo de visão ia de uma ponta à outra do comboio, pelo que os elementos do Clube de Poesia resolveram tirar partido disso: percorriam todas as composições dizendo poesia, teatralizando textos, para surpresa e espanto dos passageiros. Chegada ao Museu Ferroviário de Lousado. Um momento para se voltar a dizer poesia nas velhas carruagens, representar personagens nos velhos carris, cantar da janela de uma velha locomotiva; visitar demoradamente o Museu e abrir a boca de espanto pela riqueza patrimonial existente naquela que já foi a oficina geral das Companhias do Caminho-de-Ferro de Guimarães e do Porto à Póvoa e Famalicão. Depois, o visionamento parcial do filme de Buster Keaton “Pamplinas, O Maquinista”, e de volta à estação. À moderníssima estação de Lousado, com as suas previdentes passagens inferiores, as indicações para comodidade dos senhores passageiros, os amplos espaços, as coberturas altas, as escadas asseadas, a limpeza geral... tudo muito moderno e civilizado! E eis que chega o comboio vindo do Porto, com a incontornável paragem em Nine – esse “Chek Point Charlie”

que divide dois mundos diferentes: os que têm direito a ter bons comboios e estações e os que não têm! O Clube de Poesia, agora, faz espectáculo! Desinibidos e espontâneos, os elementos do Clube actuam em qualquer canto do comboio, surpreendendo e interagindo com os passageiros. Os mais afoitos entram na brincadeira e o gozo é geral. Ou, melhor, estava a ser: Nine à vista e toca a mudar de comboio. Perde-se um pouco o ritmo, mas já ninguém se preocupa com isso. Nem Alberto Serra que, por esta altura, já sente que as coisas levaram o seu próprio rumo. À chegada a Barcelos: “E agora vamos todos para o Parque merendar”, disse uma voz lá ao

fundo.

Visivelmente satisfeito com o êxito da iniciativa, João Albuquerque procurava racionalizar o momento vivido naquela tarde. “Mostrámos o enorme potencial cultural dos nossos concidadãos que se encontra ainda por explorar”, disse o director-geral da ACIB. “Com a dinâmica que foi possível constatar, a ACIB vê reforçado o seu projecto e o seu empenho no departamento ACIB Cultura e, por outro lado, vê até que ponto a sua intervenção neste grupo, que saiu de um conjunto de formandos e formadores de Educação de Adultos, é motivador de novos projectos e iniciativas”, que deverão aparecer lá para Setembro, promete João Albuquerque.

